

A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

[Tomado dos Comunicados da Directoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação do Ministerio da Educação e Saúde Pública]

Paraná.—Em mensagem de 5 de outubro de 1931 ao Chefe do Governo, a Interventoria Federal no Estado assim se esterna sobre a saúde pública do Paraná:

“Ao Departamento de Saúde Pública do Estado estão naturalmente affectos tambem todos os serviços concernentes á hygiene, e, assim, constituem repartições que lhe são annexas, e que se acham subordinadas á sua direcção geral, nem só os destinados a fornecer os meios preventivos ou de defesa, pessoaes, domesticos e sociaes, contra a molestia, mas igualmente os que se destinam ás pesquisas para auxiliar e melhor firmar os diagnosticos, bem como, finalmente, os que directamente visam o tratamento de certas modalidades da doença. Para attingir a taes objectivos, dispõe o Estado de um laboratorio de bacteriologia e de pesquisas clinicas; de um outro de bromatologia e analyses chemicas; do Instituto Pasteur, com uma bem aparelhada secção de prophylaxia da raiva, uma outra de prophylaxia das molestias venereas e as sub-inspectorias de prophylaxia em Paranaguá, Antonina e Foz do Iguassú; um bem montado gabinete radiologico e uma sub-inspectoria de carne e seus derivados. Possui tambem o Estado tres estabelecimentos modelares de hospitalisação. As boas condições sanitarias do Estado, especialmente as da capital, revelam-se logo, como evidente realidade, pelas estatísticas demographo-sanitarias, pois, no municipio de Curityba, observou-se, em resumo, no periodo de 1º de janeiro a 31 de agosto deste ano (1931), o registo de 2,069 nascimentos e o de 932 obitos, verificando-se, assim, um excesso de 1,137 dos primeiros sobre os segundos.”

Hospitales.—Além dos pequenos hospitales de cada cidade do interior, os modelares estabelecimentos—o Leprosario de São Roque; o Sanatorio de São Sebastião, para tuberculosos; o Hospital de Oswaldo Cruz, onde são isolados os doentes de molestias contagiosas que offerecem perigo; os hospitales de Nossa Senhora da Luz e da Misericordia, pertencentes a uma irmandade, além dos postos de prophylaxia e dispensarios anti-venereos—representam um acervo de recursos de relevancia no sentido de preservar a população e dar combate aos maiores flagellos da humanidade. A Santa Casa de Misericordia de Coritiba mantém um serviço hospitalar que póde honrar qualquer metropole brasileira, com capacidade para 200 doentes. O Leprosario

São Roque, no município de Deodoro, a cerca de 25 km da capital, dispondo de uma área de 100 hectares, em parte coberta de mattas, tem capacidade para mais de 500 doentes, sendo de esperar que não exceda a esse o numero de leprosos existentes no Estado. No lugar Laranjeiras, a 3 km do Leprosario, um pavilhão está preparado para receber os filhos menores dos leprosos, ainda não contaminados, devendo o recolhimento dos seus recém-nascidos fazer-se tambem em estabelecimento proprio. O Leprosario foi inaugurado a 20 de outubro de 1926 e tem agora capacidade para 600 doentes. Até 1º de novembro de 1931 havia recebido 551 doentes, dos quaes se achavam em tratamento 281. O Sanatorio São Sebastião fica a 920 metros de altitude, distante 4.5 km da cidade da Lapa, a 1,300 m da via ferrea. Comprehende duas grandes divisões: o sanatorio propriamente dito e o hospital, sendo que aquelle com uma secção para pensionistas e outra para indigentes. Comporta actualmente 81 indigentes, 20 contribuintes de 1ª classe, 12 de 2ª e 34 de hospitalizados, no total de 147. As installações e os serviços do Sanatorio são de primeira ordem, tornando-o um dos mais bem aparelhados do Brasil, se não um dos melhores da America do Sul. Desde sua inauguração, em 1927, a 1931, o estabelecimento recolheu 706 doentes, dos quaes 422 no sanatorio e 284 no hospital. O Hospital de Oswaldo Cruz é um excellente hospital de isolamento, em uma das mais pittorescas eminencias de Curitiba. Inaugurado a 28 de janeiro de 1928, tem capacidade para 40 doentes. Anexo ao hospital existe o Desinfectorio Central. O Hospital N. S. da Luz destina-se ao tratamento de molestias mentaes. Tem capacidade para 330 doentes, mas mantém presentemente cerca de 400. Existe ainda em Curitiba a Maternidade Victor do Amaral, que tem o nome do seu benemerito fundador e foi inaugurada a 3 de maio de 1932. Pertence á Faculdade de Medicina do Paraná e tem capacidade para 50 leitos. Entre os hospitaes do interior, merece ser referido o de Ponta Grossa, construido pela Associação Beneficente 26 de outubro (empregados da Estrada de Ferro).

O Beriberi na Ilha de Fernando de Noronha

Ao que parece o beriberi é endemico nas prisões da ilha de Fernando de Noronha, pertencente ao Estado de Pernambuco, Brasil. Surtos anteriores ao ano 1932 ahi se têm verificado, convido citar o de 1919, em que dia houve com um total de oito obitos attribuidos a essa doença. Entre os doentes observados em 1932, ha um que remonta os seus padecimentos a 1928 ou seja ha 4 anos. Em dezembro do ano 1931 começaram a surgir os primeiros casos do presente surto, aliás não diagnosticados, e que tiveram o seu fastigjo em abril de 1932 e hoje se acham em franco declinio com as medidas tomadas pelo governo. Numa população de 1,560 pessoas, houvera 135 casos; coeiciente de mortalidade 81.4 por 1,000 habitantes, de letalidade de 8.1 por cento, e de morbilidade de 8.6 por 100,000 habitantes. A prevalencia por sexo mostra que as mulheres foram dez